

# LINGUÍSTICA BANTU

## “ONOMÁSTICA”

# INTRODUÇÃO

A Onomástica é uma disciplina que envolve uma combinação de várias abordagens e campos de estudo, incluindo a linguística, a antropologia, a história e a sociologia.

Os nomes podem ser vistos como "fenómenos culturais e sociais", e, por isso, o estudo dos nomes deve ir além da mera análise linguística, incorporando também aspectos sociais e históricos. O estudo da onomástica envolve também a análise da história, das influências culturais e linguísticas que determinam a escolha e o desenvolvimento dos nomes ao longo do tempo.

# DEFINIÇÃO

A Onomástica, refere-se ao estudo dos nomes próprios de pessoas, lugares e outras entidades, e sua origem, evolução, significado e usos.

Onomástica, ciência que estuda a etimologia, as transformações e a classificação dos nomes.

# DIVISÃO DA ONOMÁSTICA

Onomástica está dividida em duas grandes áreas: Antropônimos e Topônimos

- **Topônimos:** Nomes de lugares, que têm um papel crucial na identidade territorial e podem refletir as transformações culturais, políticas e geográficas de uma região ao longo do tempo.
- **Antropônimos:** Nomes de pessoas, que podem ser analisados sob diferentes perspectivas, incluindo a história das famílias, as mudanças de hábitos e práticas culturais na escolha de nomes e as associações de poder, classe ou etnia.

Os topônimos podem ser divididos em dois grupos principais:

- **Geônimos** – nomes próprios de todas as características geográficas, no Planeta Terra.
- **Cosmônimos** – nomes próprios de características cosmográficas, fora da Terra.

## Topónimos Geónimos

- |                 |                                 |
|-----------------|---------------------------------|
| 1. Agrônimos    | 11. Helônimos                   |
| 2. Corônimos    | 12. Limnônimos                  |
| 3. Orônimos     | 13. Oceanônimos                 |
| 4. Espeleônimos | 14. Talassônimos ou pelagônimos |
| 5. Dromônimos   | 15. Potamônimos                 |
| 6. Drimônimos   | 16. Insulônimos                 |
| 7. Ecônimos     | 17. Urbanônimos                 |
| 8. Comônimos    | 18. Agorônimos                  |
| 9. Astiônimos   | 19. Odônimos                    |
| 10. Hidrônimos  |                                 |

## Topónimos cosmónimos

1. Asteroidonimos
2. Astrônimos
3. Cometônimos
4. Meteorônimos
5. Planetônimos
6. Heteroetnônimos
7. Etnônimos
8. Autoetnônimos
9. Exônimos

# Antroponímia

A antroponímia é o estudo dos nomes próprios das pessoas, sejam prenomes ou apelidos de família ou sobrenome, e que tem grande relevância para a história política, cultural, das instituições e das mentalidades.

# Onomástica e a Identidade Angolana

As etnias principais, como os Ovimbundu, Bakongo, Kimbundu e Chokwe, têm tradições onomásticas próprias, com significados que estão profundamente ligados à língua e à cultura de cada grupo. A onomástica na cultura angolana é vista em dois aspectos:

- **Construção de Identidade:** Os nomes angolanos são uma construção de identidade tanto no nível individual quanto coletivo. O nome pode indicar a origem geográfica, o grupo étnico, e também uma conexão com o passado histórico, como na escolha de nomes relacionados a líderes históricos ou a momentos de luta pela independência.
- **Mudanças e Hibridização:** Outro aspecto importante é a mudança nos padrões de nomeação, especialmente nas áreas urbanas. A hibridização dos nomes, que mistura influências africanas e ocidentais, é um fenómeno crescente, refletindo a modernização e a globalização.

# Onomástica e as etnias

- **Influência colonial nos nomes próprios angolanos.** Muitos angolanos, durante e após o período colonial, passaram a adotar nomes portugueses, como uma forma de integrar-se à cultura dominante, mas sem perder a ligação com suas raízes africanas.
- **Função Social dos nomes em Angola.** Os nomes não servem apenas como identificadores, mas também carregam significados profundos, como o desejo de representar uma linha de descendência, um evento significativo ou uma bênção religiosa.
- **Nomeação como Processo Cultural:** Em diversas culturas angolanas, o nome dado à criança está vinculado a um processo cultural, muitas vezes realizado por líderes espirituais ou familiares. Alguns nomes refletem o estado de saúde da mãe, a ordem de nascimento, ou até mesmo a ligação com espíritos ancestrais.

# CONCLUSÃO

Em Angola, a análise onomástica envolve a consideração da diversidade étnica, linguística e histórica do país, reflectindo não apenas os aspectos linguísticos, mas também sociais e culturais. Vários autores angolanos debruçam sobre esse tema, oferecendo uma visão ampla sobre os tipos de onomástica no contexto angolano. A onomástica em Angola, conforme abordada por diversos autores, é uma área multifacetada que envolve tanto a linguística quanto a cultura, a história e as questões sociais e políticas.

De forma geral, a Onomástica se interessa pelas questões etimológicas e socioculturais que envolvem os nomes e seu impacto na identidade, reflectindo as tradições, a história e as práticas das diferentes comunidades que os utilizam.

# Referências bibliográficas

PACHECO, José João. Introdução à Onomástica. Lisboa: [Editora], 1999.

Dicionário ilustrado de Língua Portuguesa, Pg. 631

LAURA , Álvarez López ; Coll, Magdalena (ed.) Uma história sem fronteiras: léxico de origen africano 2012.

Hough, Carole. The Oxford Handbook of Names and Naming (2016).

Izdebska, Daria. Onomastica: L'arte di nominare (2013).

**OBRIGADA!**